

Os professores do Núcleo Regional de Educação (NRE) de Maringá realizam, na manhã desta terça-feira (30), um ato público ao Dia de Luto e de Luta dos Trabalhadores em Educação Pública, na Praça Raposo Tavares, no centro de Maringá. Os professores aproveitam a paralisação para cobrar a implantação do Piso Salarial Profissional Nacional (PSPN) nos estados e municípios.

Com isso, os 83 mil alunos dos 96 colégios estaduais de Maringá e dos outros 24 municípios que compõem a NRE de Maringá não terão aulas nos três períodos do dia.

“Nosso objetivo é chamar a atenção da sociedade para o que está acontecendo nas cidades paranaenses referente ao nosso piso. Tivemos a adesão de mais de 90% das escolas da região. Ficaremos durante o dia na praça Raposo Tavares ”, explica o secretário do Sindicato dos Trabalhadores da Educação do Paraná (APP) Maringá,

Luiz Fernando Rodrigues

Na pauta deste ano, os professores reivindicam a implantação do piso nacional, de R\$ 1.187, no Paraná. Além disso, os profissionais reivindicam o cumprimento integral da lei com um terço da jornada destinada para a hora-atividade. Atualmente, ela é de 20% da carga horária.

A manifestação na Praça Raposo Tavares contava com cerca de 200 professores por volta das 9h45 desta terça. (inf Gazeta Maringá)